



SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental 2.º Trimestre de 2023

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 30 de outubro de 2023

Índice

1 – INTRODUÇÃO	2
2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
3 – PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS (PRC)	10
4 – BALANÇO	12
5 – INVESTIMENTOS	18
6 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	19
7 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO CARREGADO NA PLATAFORMA SIGO	22
8 – CONCLUSÃO	26

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de junho de 2023.	3
Tabela 2 - Gastos em 30 de junho de 2023.	4
Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de junho de 2023.	5
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de junho de 2023.	6
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de junho de 2023.	7
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de junho de 2023.	9
Tabela 7 - Plano de Redução de Custos relativo a 30 de junho de 2023.	10
Tabela 8 - Balanço (Execução Vs. PAO 2023)	12
Tabela 9 - Balanço (30jun23 e 31dez22)	15
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de junho de 2023.	19
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de junho de 2023.	22
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de junho de 2023.	24

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“SIRESP, S.A.”), reportada a 30 de junho de 2023, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2023-2025, o qual se encontra ainda em apreciação pelo acionista.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 2.º trimestre de 2023, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO 2023-2025 submetido pela Empresa.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, plano da redução de custos, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 30 de junho de 2023.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2023.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 8.566.328€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 40,5% do valor total previsto para o ano, dos quais 8.557.103€ se referem ao montante da Indemnização Compensatória (IC), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, até ao 2.º trimestre de 2023. O valor remanescente dos proveitos, 9.225€, corresponde aos valores faturados por serviços prestados a entidades externas.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, abaixo do previsto no orçamento de 2023. Em relação a outros rendimentos, não estava prevista a obtenção de rendimentos suplementares, correspondendo assim a um desvio positivo.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1:

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução Junho	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	8 557 103	21 138 211	(12 581 108)	40,5%
Outros rendimentos	9 225	-	9 225	100,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	8 566 328	21 138 211	(12 571 883)	40,5%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de junho de 2023.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 307.887€, enquanto o resultado previsto no PAO para 2023 no final do exercício era negativo, no valor de -276.589€. Este desvio é justificado pela baixa execução de diversas rubricas de gastos verificada no período em análise.

Em termos globais, os gastos totalizaram 8.233.915€, o que correspondeu a 38,5% do valor estimado para o ano, conforme se indica na tabela 2:

Unidades: Euros

GASTOS	Execução Junho	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	6 636 140	15 344 108	(8 707 968)	43,2%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	134 288	632 763	(498 475)	21,2%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	79 084	253 247	(174 163)	31,2%
Gastos administrativos gerais	337 474	1 549 265	(1 211 791)	21,8%
Seguros	139 182	358 044	(218 862)	38,9%
Total FSE	7 326 168	18 137 426	(10 811 258)	40,4%
Gastos com o pessoal	474 063	2 327 451	(1 853 388)	20,4%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	447	2 000	(1 553)	22,4%
Gastos de depreciações	430 270	847 923	(417 654)	50,7%
Juros e gastos similares suportados	2 967	70 000	(67 033)	4,2%
Total gastos	8 233 915	21 384 800	(13 150 885)	38,5%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 2 - Gastos em 30 de junho de 2023.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respectivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue:

- O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, que representa 40,4% do valor previsto, deve-se aos desvios favoráveis de “*Gastos de gestão e manutenção da rede*”, explicado essencialmente pelo facto de os serviços adjudicados e em execução terem um custo abaixo do montante previsto, o que traduz a economia e eficiência conseguida no processo da contratação dos mesmos, e de “*Ações complementares de gestão e manutenção da rede*”, que incluem gastos relativos a:
 - serviços de coordenação e segurança em sites;
 - serviços de manutenção da rede;
 - aluguer de espaços e energia elétrica nos sites.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “*Outros gastos de gestão e manutenção da rede*”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 2.º trimestre de 2023, totalizou, apenas, 21,2%, do total previsto para o ano.

Os gastos com “*Seguros*” correspondeu a outra rubrica cujo custo se situou abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 38,9% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros

SEGUROS	Execução Junho	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Multiriscos	134 179	325 044	(190 864)	41,3%
Automóvel	5 002	22 000	(16 998)	22,7%
Transporte	-	1 000	(1 000)	0,0%
Obras/ construções	-	10 000	(10 000)	0,0%
Total Seguros	139 182	358 044	(218 862)	38,9%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de junho de 2023.

Por fim, para o desvio favorável em “*Fornecimento e serviços externos*”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 21,8% do total previsto para o ano, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4. Importa realçar que, no PAO 2023, se assumiu um incremento nesta rubrica de gastos, atendendo à previsão de aumento da estrutura orgânica da Empresa, o que não se concretizou até ao final do período em análise.

Unidades: Euros

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução Junho	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Gastos administrativos:				
Contabilidade	9 123	31 464	(22 341)	29,0%
Formação	0	35 000	(35 000)	0,0%
Seminários, exposições e similares	0	8 000	(8 000)	0,0%
Estafetas	6	3 000	(2 994)	0,2%
Advocacia	46 800	234 250	(187 450)	20,0%
Auditoria	12 150	35 000	(22 850)	34,7%
Serviços Help Desk	0	20 400	(20 400)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	0	20 800	(20 800)	0,0%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	30 596	50 000	(19 404)	61,2%
Consultoria de telecomunicações/ outras	40 800	180 000	(139 200)	22,7%
Consultoria de seguros	0	8 000	(8 000)	0,0%
Consultoria informática	19 871	49 027	(29 156)	40,5%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	0	9 350	(9 350)	0,0%
Consultoria diversos	0	20 000	(20 000)	0,0%
Outros serviços especializados	5 055	0	5 055	100,0%
Outros serviços assistência técnica	0	5 000	(5 000)	0,0%
Vigilância e segurança	0	678	(678)	0,0%
Conservação e reparação - viaturas	3 374	18 744	(15 369)	18,0%
Conservação e reparação - outros	8 751	11 814	(3 064)	74,1%
Serviços bancários (Nbn e Edenred)	114	800	(686)	14,2%
Ferramentas e utensílios com IVA	3 464	17 000	(13 536)	20,4%
Material de escritório	1 609	21 500	(19 891)	7,5%
Energia Sede	4 461	15 000	(10 539)	29,7%
Combustíveis	6 522	30 000	(23 478)	21,7%
Deslocações e estadias	19 723	26 234	(6 510)	75,2%
Rendas Instalações	77 670	366 097	(288 428)	21,2%
Rendas viaturas	15 996	63 529	(47 533)	25,2%
Comunicações - telemóvel	4 383	22 998	(18 616)	19,1%
Comunicações - telefone fixo	933	5 966	(5 033)	15,6%
Comunicações - comunicação dados	14 362	82 647	(68 285)	17,4%
Comunicações - internet	1 132	7 715	(6 583)	14,7%
Comunicações - NOS	516	2 777	(2 262)	18,6%
Comunicações - CTT	72	687	(615)	10,5%
Contencioso e notariado	29	3 000	(2 971)	1,0%
Despesas de representação	186	15 000	(14 814)	1,2%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	3 948	20 549	(16 601)	19,2%
Outros - aquisição de bens de limpeza	347	4 730	(4 384)	7,3%
Outros (portagens e estacionamento, taxas, licenças, ...)	2 017	14 610	(12 593)	13,8%
Outros gastos	3 465	87 899	(84 434)	3,9%
Total	337 474	1 549 265	(1 211 791)	21,8%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de junho de 2023.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 20,4% do total previsto para o ano. Para este desvio significativo contribuiu o facto de o total das entradas, que se previu para o ano de 2023 (17 quadros dos quais a contratação de 5 já se encontrava devidamente autorizada), se ter verificado, apenas, o reforço da equipa em 3 quadros. Para o ano de 2023, previa-se um total de 32 colaboradores, contudo, o efetivo de colaboradores em serviço, no final do trimestre em análise, era de 17, incluindo os 3 membros do Conselho de Administração.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Recursos Humanos	Execução Junho	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Gastos totais com o pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	474 063	2 327 451	(1 853 388)	20,4%
a) Gastos com Órgãos Sociais	124 334	289 298	(164 964)	43,0%
b) Gastos com Cargos de Direção	56 250	824 189	(767 938)	6,8%
b1) Pessoal do quadro em funções	56 250	261 255	(205 005)	21,5%
b2) Impacto resultante da contratação de novos colaboradores	0	562 934	(562 934)	0,0%
c) Remunerações do Pessoal	283 907	1 087 475	(803 567)	26,1%
i) Vencimento Base + Subs. Férias + Subs. Natal	171 408	286 658	(115 250)	59,8%
ii) Outros subsídios	45 117	82 071	(36 954)	55,0%
iii) Valorizações remuneratórias orientações do acionista	12 984	0	12 984	100,0%
iv) Outras valorizações remuneratórias	11 199	34 223	(23 024)	32,7%
v) Impacto resultante da contratação de novos colaboradores (a)	43 198	684 523	(641 324)	6,3%
d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0,0%
e) Ajudas de custo	0	0	0	0,0%
f) Restantes Encargos *	5 630	6 395	(765)	88,0%
1. Gastos com Órgãos Sociais	1 689	4 153	(2 464)	40,7%
2. Gastos com Cargos de Direção	563	7 536	(6 973)	7,5%
3. Gastos com contratação de novos quadros	1 689	16 859	(15 169)	10,0%
g) Rescisões/ Indemnizações	0	91 546	(91 546)	0,0%
Gastos totais com o pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (b2) (iii), (v) e (g)	417 881	988 448	(570 567)	42,3%
Gastos totais com Dirigentes/ Gastos com pessoal [(b)/ ((1)-(g))]	11,9%	36,9%		
Designação				
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Tralhadores)	17	32	(15)	53,1%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	3	3	0	100,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	1	10	-9	10,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	13	19	(6)	68,4%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

* Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de junho de 2023.

Registaram-se ainda desvios favoráveis na rubrica “*Outros gastos*”, que se refere a impostos indiretos, nomeadamente: o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária, os impostos rodoviários e as taxas do projeto, cuja execução foi de 22,4% do valor previsto para o ano. Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 4,2% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A., e à gestão, operação e manutenção da rede SIRESP ao abrigo do contrato base.

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 50,7% do total estimado para o ano, estando assim em linha com o montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, e um valor residual de equipamento administrativo.

Em suma: a demonstração de resultados reportada a 30 de junho de 2023, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2023			
	Execução Junho	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	8 557 103	21 138 211	(12 581 108)	40,5%
Fornecimentos e serviços externos	(7 326 168)	(18 137 426)	10 811 258	40,4%
Gastos com o pessoal	(474 063)	(2 327 451)	1 853 388	20,4%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	9 225	-	9 225	100,0%
Outros gastos	(447)	(2 000)	1 553	22,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	765 650	671 334	94 316	114,0%
Gastos de depreciações	(430 270)	(847 923)	417 654	50,7%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	335 380	(176 589)	511 969	-189,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(2 967)	(70 000)	67 033	4,2%
Resultado antes de impostos	332 413	(246 589)	579 002	-134,8%
Imposto sobre o rendimento do período				
Imposto estimado para o período	(28 569)	(30 000)	1 431	95,2%
Excesso de estimativa para impostos	4 043	-	4 043	100,0%
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	307 887	(276 589)	584 476	-111,3%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de junho de 2023.

3 – Plano de Redução de Custos (PRC)

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: Euros

PRC	Execução Junho	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
(1) CMVMC	-	-	-	-
(2) FSE	7 326 168	18 137 426	(10 811 258)	40,4%
(3) Gastos com o pessoal	474 063	2 327 451	(1 853 388)	20,4%
Indemnizações	-	-	-	-
Valorizações remuneratórias	-	-	-	-
(4) Gastos operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	7 800 231	20 464 877	(12 664 646)	38,1%
(5) Volume de Negócios (VN)	8 557 103	21 138 211	-	40,5%
Subsídios à exploração	-	-	-	-
Indemnizações compensatórias	8 557 103	21 138 211	-	40,5%
(6) Peso dos Gastos/ VN (4)/ (5)	91,2%	96,8%	-	-
(7) Deslocações e alojamento (valor)	19 723	26 234	(6 510)	75,2%
(8) Ajudas de Custo (valor)	-	-	-	-
(9) Gastos com frota automóvel (valor) (a)	27 687	126 882	(99 196)	21,8%
(7) + (8) + (9)	47 410	153 116	(105 706)	31,0%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (valor) (b)	107 471	521 427	(413 956)	20,6%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 - Plano de Redução de Custos relativo a 30 de junho de 2023.

No final do período em análise, os gastos em “Deslocações e alojamento” totalizaram 75,2% do valor previsto.

A execução situou-se muito acima do montante expectável (superior a 50%), justificado pelos gastos incorridos com a realização da 2ª edição do evento SIRESP *Bootcamp*, o qual decorreu em março do ano em curso, na Região Autónoma da Madeira (Funchal). Neste âmbito, refere-se que, estando o seu financiamento inicialmente assegurado pela SGMAI, esta iniciativa teve que ser parcialmente suportada pela SIRESP, S.A.. A SIRESP, S.A., tem vindo a desenvolver, desde o ano de 2022, diversos eventos de interesse público, para apoiar tanto as comunidades e entidades utilizadoras como o público em geral, nomeadamente, o SIRESP *Bootcamp*, o SIRESP *Tech Days*, a Academia SIRESP, entre outros, o que justifica uma maior execução nesta rubrica de gastos. Acresce ainda, contribuindo para uma maior execução nesta rubrica, as despesas efetuados pelo grupo de trabalho nomeado pelo despacho conjunto do Ministério da Defesa e o Ministério da Administração Interna, para a preparação e abertura dos procedimentos concursais, tendentes à contratação dos serviços de operação e manutenção da rede SIRESP para os próximos cinco anos.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 21,8% do valor estimado. De realçar ainda o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da empresa, ser inferior, face aos períodos anteriores bem como ao número de viaturas previsto.

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em junho de 2023, 20,6% do total previsto, isto é, 107.471€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final de junho de 2023, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente os serviços de consultoria técnica, a consultoria de comunicações e a assessoria jurídica decorrente de eventual contencioso no âmbito do Concurso Limitado Com Prévia Qualificação.

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2023, registado a 30 de junho de 2023, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2023			
	Execução Junho	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	3 829 856	5 489 432	(1 659 576)	69,8%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	8 078	(6 180)	23,5%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 831 754	5 497 510	(1 665 756)	69,7%
Ativo Corrente				
Clientes	6 215	-	6 215	-
Estado e outros entes públicos	891 978	2 478 543	(1 586 565)	36,0%
Outros créditos a receber	24 834	-	24 834	100,0%
Diferimentos	164 620	381 742	(217 122)	43,1%
Caixa e depósitos bancários	14 362 355	3 638 367	10 723 988	394,7%
Total do Ativo Corrente	15 450 003	6 498 652	8 951 350	237,7%
TOTAL DO ATIVO	19 281 757	11 996 163	7 285 594	160,7%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	4 971 023	3 048 387	1 922 635	163,1%
Resultado líquido do período	307 887	(276 589)	584 476	-111,3%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	7 216 310	4 709 198	2 507 111	153,2%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	100,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	4 820 849	3 064 352	1 756 497	157,3%
Estado e outros entes públicos	70 527	109 211	(38 684)	64,6%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 069 643	2 460 000	(1 390 357)	43,5%
Diferimentos	4 451 027	-	4 451 027	100,0%
Total do Passivo Corrente	11 870 716	7 092 234	4 778 483	167,4%
Total do Passivo	12 065 447	7 286 965	4 778 483	165,6%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	19 281 757	11 996 163	7 285 594	160,7%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 8 - Balanço (Execução Vs. PAO 2023)

O Ativo não corrente, em 30/06/2023, era de 3.831.754€, representando 69,7% do valor previsto. O desvio, face ao previsto, é justificado pelo impacto das depreciações dos “*Ativos fixos tangíveis*”, bem como o facto de, até final do período em análise, a Empresa não ter efetuado qualquer investimento.

O Ativo corrente totalizou 15.450.003€, correspondendo a 237,7% do montante previsto para o final do ano. Para este desvio contribuiu o saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registado no final do trimestre em análise, devido essencialmente ao facto de a transferência de verbas da IC no montante de 16.000.000€ ter ocorrido no decurso do mês de março de 2023.

O Capital Próprio totalizou 7.216.310€, o que em termos percentuais corresponde a 153,2% do valor previsto para o ano de 2023. Verifica-se, assim, o aumento desta rúbrica graças ao impacto positivo do resultado líquido apurado no período em análise bem como dos resultados transitados.

Quanto ao Passivo, no valor total de 12.065.447€, situou-se acima do estimado para o ano, tendo correspondido em termos percentuais a 165,6% do valor previsto para o ano. De entre as várias rúbricas que compõem o passivo, destacam-se duas cuja execução, bastante superior ao previsto, contribuíram para o desvio apurado:

- **Fornecedores:** o saldo de “Fornecedores” cujas faturas emitidas permaneciam por liquidar, totalizou, no final do trimestre em análise, 4.820.849€, mais 1.756.497€ face ao montante previsto. O valor elevado de dívidas a fornecedores por pagar correspondeu, essencialmente, a faturas ao abrigo dos serviços complementares prestados pela MEO/Altice, cujo pagamento só poderia ser concretizado após obtenção do visto do Tribunal de Contas relativamente a respetiva ordem de execução dos serviços complementares.

- Diferimentos: corresponde aos rendimentos a reconhecer até final de setembro do ano em curso, no seguimento do recebimento da primeira *tranche* do montante da Indemnização Compensatória, em março de 2023.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 30/06/2023, em comparação com o balanço registado em 31/12/2022.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2022	Balanço em 30/06/2023	Variação Valor	Variação %
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	4 247 551	3 829 856	(417 695)	-9,8%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 640	1 898	258	15,7%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	4 249 192	3 831 754	(417 438)	-9,8%
Ativo Corrente				
Clientes	8 243	6 215	(2 027)	-24,6%
Estado e outros entes públicos	1 071 453	891 978	(179 476)	-16,8%
Outros créditos a receber	16 541	24 834	8 294	50,1%
Diferimentos	47 902	164 620	116 719	243,7%
Caixa e depósitos bancários	7 036 186	14 362 355	7 326 169	104,1%
Total do Ativo Corrente	8 180 324	15 450 003	7 269 679	88,9%
TOTAL DO ATIVO	12 429 516	19 281 757	6 852 241	55,1%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 276 012	4 971 023	695 010	16,3%
Resultado líquido do período	695 010	307 887	(387 123)	-55,7%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	6 908 423	7 216 310	307 887	4,5%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	0,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	3 092 163	4 820 849	1 728 686	55,9%
Estado e outros entes públicos	95 316	70 527	(24 789)	-26,0%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	680 213	1 069 643	389 430	57,3%
Diferimentos	-	4 451 027	4 451 027	100,0%
Total do Passivo Corrente	5 326 362	11 870 716	6 544 354	122,9%
Total do Passivo	5 521 093	12 065 447	6 544 354	118,5%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	12 429 516	19 281 757	6 852 241	55,1%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 9 - Balanço (30jun23 e 31dez22)

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em junho de 2023, relativamente ao ano de 2022, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 9,8% face à posição patrimonial em 31/12/2022, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis acumulado até ao 1.º semestre de 2023.
- O Ativo Corrente a 30/06/2023 aumentou 88,9% face ao registado em 31/12/2022, como resultado do saldo de caixa e depósitos bancários registados no final de junho de 2023.
- O Capital Próprio registou um aumento de 4,5%, face à posição financeira em 31/12/2022, sendo essa recuperação justificada pelo resultado líquido do período positivo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2022. O Passivo corrente aumentou 122,9% relativamente à posição em 31/12/2022, em resultado do valor registado nas rubricas “*Fornecedor*”, “*Outras dívidas a pagar*” e “*Diferimentos*”, cuja execução no final de junho do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2022.
 - Fornecedor – que corresponde a dívidas a liquidar no final de junho, registaram um aumento de 55,9%, face à posição patrimonial em 31/12/2022, em resultado de algumas faturas não terem sido liquidadas atempadamente, em virtude de o pagamento das mesmas estarem pendentes da obtenção do visto do Tribunal de Contas, às ordens de execução dos serviços complementares;
 - Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, auditoria, despesas de gestão e manutenção da rede, entre outras;

- Diferimentos – correspondem aos rendimentos a reconhecer até final de setembro do ano em curso, no seguimento do recebimento da primeira *tranche* do montante da Indemnização Compensatória, em março de 2023.

5 – Investimentos

Até ao final de junho do ano em curso, a Empresa não realizou quaisquer investimentos com expressão material. Destaca-se, no entanto, a aquisição de alguns equipamentos administrativos (portáteis), no valor total de 12.574,31€, para utilização dos 3 elementos que integraram os quadros da SIRESP, S.A., bem como para a substituição dos anteriores equipamentos que se encontravam obsoletos.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 30/06/2023, foi conforme se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2023			
	Execução Junho	Previsão PAO Dezembro	Diferença	Grau de execução
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente	16 000 000	26 000 000	(10 000 000)	61,5%
Outros recebimentos de cliente	13 374	0	13 374	100,0%
Pagamentos a fornecedores	(6 596 314)	(22 295 011)	15 698 696	29,6%
Pagamentos ao pessoal	(459 900)	(2 327 451)	1 867 551	19,8%
Caixa gerada pelas operações	8 957 159	1 377 538	7 579 621	650,2%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(74 932)	(17 000)	(57 932)	440,8%
Outros pagamentos/recebimentos	(1 524 997)	(1 354 443)	(170 554)	112,6%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	7 357 231	6 096	7 351 135	120696,7%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	(30 804)	0	(30 804)	100,0%
Ativos financeiros	(258)	(6 096)	5 838	100,0%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	0	0	0	0
Ativos financeiros	0	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(31 062)	(6 096)	(24 966)	100,0%
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	0	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	0	0
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	0	0	0	0
Juros e gastos similares	0	0	0	0
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	0
Distribuições aos acionistas	0	0	0	0
Outras saídas	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	0	0	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	7 326 169	0	7 326 169	100,0%
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 036 186	3 638 367	3 397 819	193,4%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 362 355	3 638 367	10 723 988	394,7%

Fonte: PAO 2023-2025, em apreciação pelo acionista.

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de junho de 2023.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2023, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes totalizou 61,5% do estimado, tendo a SIRESP, S.A., recebido, em março de 2023, a primeira *tranche* do montante da IC pela prestação de serviços de interesse público. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 13.374€, não estando previsto no PAO 2023 o recebimento de outras receitas além da IC. Estas receitas próprias corresponderam aos serviços adicionais faturados à Câmara Municipal do Porto, Afocelca e ICNF, referentes ao SIRESP-GL.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 29,6% do montante previsto no PAO 2023, facto justificado, por um lado, por se terem realizado menos gastos do que se previa até final do trimestre em análise, bem como devido a não ter sido possível liquidar algumas faturas atempadamente, pelo facto de o pagamento das mesmas ter estado pendente da obtenção do visto do Tribunal de Contas, que ocorreu após final de junho de 2023.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em junho de 2023, 19,8% do valor previsto no PAO 2023, refletindo assim, essencialmente, o não preenchimento de vagas em aberto no respetivo quadro, relativas aos anos anteriores (3 quadros), bem como outras entradas que se previam no ano em curso (12 quadros). Assim, a execução dos gastos com o pessoal, no final de junho de 2023, reflete os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa.
- Pagamentos do imposto sobre o rendimento – registaram, em junho de 2023, uma execução de 440,8% do valor previsto no PAO 2023, refletindo assim, os pagamentos por conta efetuados até final do período em análise.

- Outros pagamentos/ recebimentos registou uma execução de 112,6%, face ao previsto. Correspondeu, essencialmente, aos pagamentos das garantias bancárias, pagamento do IVA, bem como à devolução do depósito caução a um fornecedor.
- Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis totalizaram 30.804€, não estando previsto qualquer montante no PAO 2023. Corresponderam aos equipamentos adquiridos para a sala de supervisão da SIRESP, S.A., bem como à aquisição de alguns equipamentos administrativos.
- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de junho de 2023, foi de 14.362.355€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 7.036.186€, e o remanescente da Indemnização Compensatória recebida em meados de março do ano em curso.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em junho de 2023 uma execução da receita de 63,8% face ao orçamento corrigido e de 67,7% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2023				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado (1)	Orçamento Corrigido (2)	Recebimentos (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	26 000 000	16 000 000	61,5%	61,5%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	0	13 624	13 624	-	100,0%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	0	1 584 218	1 584 218	-	100,0%
		26 000 000	27 597 842	17 597 842	67,7%	63,8%
R.17	Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria	0	159 041	159 041	-	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de junho de 2023.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2023, de 13 de fevereiro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total

de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em março de 2023, no montante de 16.000.000€, o que correspondeu a uma execução de 61,5% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram 13.624€, não estando previsto qualquer montante no orçamento aprovado. Estas receitas corresponderam à prestação de serviços efetuadas a diversas entidades da Administração Pública.
- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração e aplicação temporária de parte do saldo de gerência de receitas próprias de 2022, no montante total de 1.584.218€, no orçamento de 2023, sendo que esse saldo deverá ser regularizado no decorrer do ano em curso. Este facto, contribuiu para que a execução da receita superasse o previsto no orçamento aprovado.
- *Operações extra-orçamentais (R.17)*: corresponderam ao recebimento do montante do depósito caução, cuja devolução de parte do valor ao fornecedor ocorreu em fevereiro de 2023.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 46,0%, face ao orçamento corrigido e, de 32,9%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2023				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado (1)	Orçamento Corrigido (2)	Pagamentos efetuados (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
D.01	Despesas com o pessoal	2 327 451	2 462 644	467 209	20,1%	19,0%
D.02	Aquisição de bens e serviços	22 170 354	14 601 614	6 648 944	30,0%	45,5%
D.03	Juros e outros encargos	70 000	72 704	2 980	4,3%	4,1%
D.04	Transferências correntes	0	2	2	-	100,0%
D.06	Outras despesas correntes	1 432 195	1 432 195	1 416 553	98,9%	98,9%
D.07	Aquisição de bens de capital	0	35 300	30 804	-	87,3%
		26 000 000	18 604 458	8 566 492	32,9%	46,0%
D.12	Operações extraorçamentais - Outras operações de tesouraria	0	140 002	140 002	-	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de junho de 2023.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rúbrica totalizou 20,1% do valor previsto no orçamento aprovado e 19,0% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 17 colaboradores incluindo três membros do Conselho de Administração, ser inferior ao previsto no orçamento (32 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 30,0% do valor previsto no orçamento aprovado e de 45,5% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de junho de 2023. A baixa execução justifica-se, também, pelo facto de não ter sido possível

assegurar a liquidação de algumas faturas, relativas às ordens de execução dos serviços complementares, cujos pagamentos estavam pendentes da obtenção do visto do Tribunal de Contas à referida ordem.

- *Juros e outros encargos (D.03)*: esta rubrica registou uma execução de 4,3% do montante previsto no orçamento aprovado e de 4,1% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com as garantias bancárias e outros encargos financeiros.
- *Transferências correntes (D.04)*: correspondeu ao montante de juros obtidos em depósitos bancários os quais foram entregues na conta da tesouraria do Estado em fevereiro do ano em curso.
- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rubrica evidenciou uma execução de 98,9% face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido. Correspondeu, essencialmente, ao pagamento do IRC e do IVA. A emissão da fatura, referente à primeira *tranche* da Indemnização Compensatória, em março de 2023, originou, nesse período, IVA a liquidar no valor de 1.341.182€.
- *Aquisição de bens de capital (D.07)*: foram pagas despesas de capital no montante de 30.804€, valor não contemplado no orçamento aprovado. Trata-se de despesas de capital referentes à aquisição de equipamentos informáticos que se encontravam avariados ou obsoletos e, alguns equipamentos administrativos para utilização dos 3 novos quadros da SIRESP, S.A., bem como para substituição dos anteriores equipamentos que se encontravam obsoletos.

8 – Conclusão

Findo o 2.º trimestre de 2023, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rubricas de gastos situaram-se em linha com o previsto no orçamento da Empresa para 2023, que integrou o PAO de 2023-2025, nomeadamente, os gastos de depreciação e amortização. No entanto, verificou-se que a maioria das rubricas tiveram uma execução abaixo do previsto, ou seja, inferior a 50%, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período positivo, no montante de 307.887€.
- O resultado líquido do período positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 30 de junho do ano em curso, um incremento de 4,5% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2022 (7.216.310€ em junho de 2023, que compara com 6.908.423€ em dezembro de 2022).
- O recebimento, apenas em março do ano em curso, da primeira *tranche* do valor da IC de 2023 no montante de 16.000.000€, determinou, em janeiro, a transição parcial do saldo de 2022 para o orçamento de 2023 e a sua utilização temporária, a regularizar no decorrer do ano em curso.
- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante o 3.º trimestre de 2023, nomeadamente, após a realização dos pagamentos pendentes, não processados no final de junho de 2023.